

MALEVAL, Maria do Amparo
Tavares. *Fernão Lopes e a
Retórica Medieval*. Niterói:
Editora da Universidade Federal
Fluminense, 2010. 254p.

Rafael Teixeira de Paula Lima
Universidade Federal de Minas Gerais

O livro *Fernão Lopes e a Retórica Medieval*, de Maria do Amparo Tavares Maleval, é a mais nova edição da *Estante Medieval*, coleção que, em sua quinta publicação, já tem se tornado referência para aqueles que se interessam pelos estudos medievais, em âmbito nacional. A coleção, idealizada na Universidade Federal Fluminense (UFF) e patrocinada pela *Xunta de Galicia*, oferece ao leitor, agora, mais uma obra criteriosamente selecionada, na medida em que privilegia Fernão Lopes, notável figura do medievo, cronista destacado e ocupante de cargos públicos de importância e responsabilidade, além de oferecer ao leitor, do mesmo modo, a erudição da professora Tavares Maleval no tratamento do tema – tema sobre o qual a professora se debruçou em seu doutorado, defendido na Universidade de São Paulo (USP).

A coleção, que apresenta, no seu rol de autores editados, pesquisadores de referência no cenário dos Estudos Medievais nacional, como a professora Yara Frateschi Vieira, professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva e professora Leila Rodrigues da Silva, traz agora a tese doutoral de Maria do

Amparo Tavares Maleval, pesquisadora prolífica e autora de preciosa bibliografia, sempre marcada por um critério metodológico e pela clareza das idéias. Dessa vez, a atenção da professora se volta para a iminente figura de Fernão Lopes, o cronista de cargo especial e de confiança de D. Duarte, D. João I e de D. Fernando, guardião-mor dos arquivos do Estado, na Torre do Tombo. De modo especial, o que transforma essa figura em um curioso objeto de pesquisa, além da importância histórica para os estudos do período no qual se insere, é a sua maneira peculiar de interpretar e escrever aquilo que julga importante, num discurso que nega retoricamente a retórica. Atenta a isso, a professora desenvolve uma reflexão sensata e aprofundada sobre o tema.

Preparado com o mesmo cuidado editorial dos outros volumes da *Estante Medieval*, o livro da professora Tavares Maleval apresenta, além de um sucinto comentário do codiretor da *Estante*, Fernando Ozório Rodrigues, curiosas ilustrações como, por exemplo, uma cópia apógrafa, que remonta às primeiras décadas do século XVI; um documento autógrafa, reproduzido por Anselmo Braamcamp, em sua edição da *Crônica de D. João I*; e o célebre Painel do Arcebispo, provavelmente de Nuno Gonçalves, no qual Fernão Lopes estaria, supostamente, retratado. Somado aos elementos imagéticos, o leitor interessado encontrará rigor metodológico e fluidez expositiva, fazendo com que a leitura se torne, acima de tudo, prazerosa.

A configuração do livro da professora Tavares Maleval oferece aos leitores um percurso guiado, de modo a favorecer a compreensão daqueles que buscam se aprofundar sobre o tema proposto. Habilmente, a professora sistematiza suas informações em blocos coerentemente dispostos. O primeiro deles é uma rica contextualização sobre Fernão Lopes, o cronista notável que, certamente, viveu em uma das épocas mais

conturbadas da história de Portugal, tendo atravessado mais de três reinados em seu período de atividades. A pesquisadora trabalha elementos da vida de Fernão Lopes, assim como do contexto no qual estava inserido, com eficácia, e no momento em que aborda as fontes historiográficas, deixa explícita a precisão filológica com que se engaja no trabalho.

Em um segundo momento, a professora se volta para a retórica medieval, onde vence o desafio de tratar de um objeto tão extenso, sem perda da acuidade e profundidade. O leitor observará um tratamento seguro e fundamentado desde a origem e sistematização da retórica chamada “antiga”, até a influência do cristianismo na retórica, com um adendo à tese da professora, de 1982: uma súpula da história da *ars praedicandi*, ou seja, a retórica da pregação. No que diz respeito aos fundamentos sobre os quais a professora Tavares Maleval trabalha, nota-se a mesma firmeza filológica, na medida em que discute a concepção de retórica enquanto uma das principais disciplinas do *Trivium*, das Artes Liberais, assim como uma análise fundamentada em Aristóteles – através da divulgação de Cícero, Santo Agostinho e Isidoro de Sevilha, concepções sem as quais qualquer estudo poderia ser considerado inepto.

A retórica da Crônica de D. João I – parte primeira é, então, o momento no qual a pesquisadora faz a junção de todas as suas considerações, direcionando-as ao seu propósito. O trabalho é sistemático e desenvolvido, simultaneamente, sobre a utilização de recursos retóricos por parte de Fernão Lopes, observados por meio de um prisma discursivo; e sobre as implicações das retóricas clássica e medieval, que a professora Tavares Maleval comenta com propriedade. Tal articulação contribui para fundamentar a defesa de que o cronista português teria, sim, feito uso de retórica para justificar a ascensão da Dinastia de Avis (1383-1385).

Fecha o livro um conjunto exaustivo de referências bibliográficas, atualizadas e organizadas de acordo com o interesse daquele que tente aprofundar-se nas questões levantadas pela obra da eminente pesquisadora. Publicada em 1982, a tese de doutoramento da professora Tavares Maleval, ampliada e editada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), se apresenta como um notável trabalho para aqueles que se debruçam sobre as crônicas de Fernão Lopes, ou sobre a retórica medieval e, devido a sua versatilidade, é útil tanto àqueles que se encontram no começo de suas pesquisas, quanto aos que já têm conhecimento sobre o tema. Por se tratar de um livro erudito e agradável, de uma perspicácia analítica notável, torna-se mais que justificada a seleção de *Fernão Lopes e a Retórica Medieval*, da professora Maria do Amparo Tavares Maleval, para a Coleção *Estante Medieval*. A leitura é indispensável aos pesquisadores que se interessam pelo medievo, não só na área das Letras, mas também da História e da Filosofia.